**LEI COMPLEMENTAR N° 029/08, DE 15 DE AGOSTO DE 2008.**

**“ALTERA A REDAÇÃO DOS ARTIGOS 18, 62 E 64 DA LEI COMPLEMENTAR MUNICIPAL Nº 013, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2005, INCLUI NO REFERIDO DIPLOMA LEGAL O ARTIGO 65-A, CRIA O DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO E TRANSPORTES E O CARGO DE DIRETOR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.**

 A Presidente da Câmara Municipal de Monte Carlo, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, faz saber a todos os habitantes do Município, que, a Câmara de Vereadores aprovou e ele sanciona a seguinte lei:

**Art. 1º**. Fica alterada a redação dos Artigos 18, Inciso IV, Alínea “e”, 62 “Caput” e 64 da Lei Complementar Municipal Nº 013 de 12 de Dezembro de 2005, que “Dispõe Sobre a Organização da estrutura Administrativa do Poder Executivo Municipal de Monte Carlo, os Cargos de Provimento em Comissão e as Funções de Confiança e Dá Outras Providências, cujos dispositivos passarão a vigorar com a seguinte redação:

**“Art.18...**

**e) Secretaria Municipal de Infra-Estrutura (SMO), sendo a ela vinculados:**

**III– Departamento de Trânsito e Transportes (SMO-DTET).”**

**“Art. 62. À Secretaria Municipal de Infra-Estrutura, unidade administrativa de atividades-fim, compete executar construção de obras municipais; os serviços de implantação e urbanização de próprios municipais; as atividades relativas à urbanização; administrar os cemitérios municipais; promover serviços de drenagem, pavimentação, paisagismo; executar serviços de manutenção de praças, parques, jardins públicos e arborização; executar os serviços de coleta, transbordo e aterramento do lixo; guardar, manter e conservar a frota de veículos vinculados à Secretaria; administração do sistema de trânsito e transportes integrando o Município ao Sistema Nacional de Trânsito para o exercício das competências estabelecidas no Código de Trânsito Brasileiro; assessorar o Chefe do Poder Executivo em assuntos de competência da Secretaria, sendo a ela vinculados:**

**I – Departamento de Serviços Urbanos;**

**II – Departamento de Obras Públicas.**

**III – Departamento de Trânsito e Transportes.”**

**“Art.64. Compete ao Departamento de Serviços Públicos, precipuamente:**

**I– coordenar e administrar os serviços de limpeza urbana, cemitério, oficina sanitária;**

**II– prover as vias e logradouros públicos com equipamentos para coleta de lixo;**

**III– executar os serviços de coleta, triagem e aterro sanitário do lixo, com fixação de itinerários, horários e freqüência;**

**IV– conservar e manter o sistema de drenagem, escoamento pluvial e esgoto;**

**V– executar e manter o sistema viário público, urbano e rural, os pavimentados e não pavimentados;**

**VI– estabelecer programas de manutenção preventiva;**

**VII– executar e manter o serviço de iluminação pública e a fiscalizá-lo quando delegado;**

**VIII– desenvolver outras atividades necessárias ao bom desempenho do Departamento, que lhe sejam cometidas pela autoridade;**

**IX– elaborar e analisar orçamentos de custos de manutenção;**

**X– executar as conexões na pavimentação e modificação de traçados em logradouros públicos de acordo com os projetos;**

**XI– efetuar a manutenção e abertura das vias públicas, serviços de terraplanagem e aterros;**

**XII– efetuar o patrolamento e cascalhamento das vias públicas urbanas e rurais que não estão pavimentadas;**

**XIII– acompanhar a execução de obras e serviços públicos, orientando a realização de consertos e reparos nos prédios pertencentes ao Município;**

**XIV– requisitar materiais e peças necessárias à execução de seus serviços;**

**XV– desincumbir-se de outras tarefas ou atividades necessárias ao cumprimento de suas atribuições.**

**Parágrafo único. O Departamento de Serviços Públicos terá como titular um Diretor de Departamento.”**

**Art.2º.** Fica incluído na Lei Complementar Municipal Nº 013 de 12 de Dezembro de 2005, o Artigo 65-A, cujo dispositivo vigorará com a seguinte redação:

**“Art. 65-A. Compete ao Departamento de Trânsito e Transportes, precipuamente:**

**I – cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de trânsito, no âmbito de suas atribuições;**

**II – planejar, projetar, regulamentar e operar o trânsito de veículos, pedestres e animais e promover o desenvolvimento da circulação e segurança de ciclistas;**

FL.03

**III – implantar, manter e operar o sistema de sinalização, os dispositivos e equipamentos de controle viário;**

**IV – coletar dados estatísticos e elaborar estudos sobre os acidentes de trânsito e suas causas;**

**V – estabelecer, em conjunto com os órgãos de polícia ostensiva de trânsito, as diretrizes para o policiamento ostensivo de trânsito;**

**VI – executar a fiscalização de trânsito, autuar e aplicar as medidas administrativas cabíveis, por infrações de circulação, estacionamento e parada previstas no Código de Trânsito Brasileiro, no exercício regular do Poder de Polícia de Trânsito;**

**VII – aplicar as penalidades de advertência por escrito, autuar e multar por infrações de circulação, estacionamento e parada previstas no Código de Trânsito Brasileiro, notificando os infratores e arrecadando as multas aplicadas;**

**VIII – fiscalizar, autuar e aplicar as penalidades e medidas administrativas cabíveis relativas a infrações por excesso de peso, dimensões e lotação dos veículos, bem como notificar e arrecadar as multas aplicadas;**

**IX – fiscalizar o cumprimento da norma contida no art. 95 do Código de Trânsito Brasileiro, aplicando as penalidades e arrecadando as multas nele previstas;**

**X – implantar, manter e operar, se diretamente ou fiscalizar, se terceirizado, o sistema de estacionamento rotativo pago nas vias;**

**XI – arrecadar valores provenientes de estada e remoção de veículos e objetos e escolta de veículos de cargas superdimensionadas ou perigosas;**

**XII – credenciar os serviços de escoltas, fiscalizar e adotar medidas de segurança relativas aos serviços de remoção de veículos, escolta e transportes de carga indivisível;**

**XIII – integrar-se a outros órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito para fins de arrecadação e compensação de multas impostas na área de sua competência, com vistas à unificação do licenciamento, à simplificação e à celeridade das transferências de veículos e de prontuários dos condutores de uma para outra unidade da Federação;**

**XIV – implantar as medidas da Política Nacional de Trânsito e do Programa Nacional de Trânsito;**

**XV – promover e participar de projetos e programas de educação e segurança de trânsito de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo CONTRAN;**

**XVI – planejar e implantar medidas para redução da circulação de veículos e reorientação do tráfego, com o objetivo de diminuir a emissão global de poluentes;**

**XVII – registrar e licenciar, na forma da legislação, ciclomotores, veículos de tração e propulsão humana e tração animal, fiscalizando, autuando, aplicando penalidades e arrecadando multas decorrentes de infrações;**

**XVIII – conceder autorização para conduzir veículos de propulsão humana e de tração animal;**

**XIX – articular-se com os demais órgãos do Sistema Nacional de Trânsito no Estado, sob coordenação do Conselho Estadual de Trânsito (CETRAN);**

**XX – fiscalizar o nível de emissão de poluentes e ruído produzidos pelos veículos automotores ou pela sua carga, de acordo com o estabelecido no art. 66 do Código de Trânsito Brasileiro, além de dar apoio às ações específicas de órgão ambiental local, quando solicitado;**

**XXI – vistoriar veículos que necessitem de autorização especial para transitar e estabelecer os requisitos técnicos a serem observados para a circulação desses veículos;**

**XXII – coordenar e fiscalizar os trabalhos na área de Educação de Trânsito no âmbito do Município;**

**XXIII – executar, fiscalizar e manter em perfeitas condições de uso a sinalização semafórica;**

**XXIV – realizar estatística no que tange a todas as peculiaridades dos sistemas de tráfego.**

**Art.3º.** Fica criado o Departamento de Trânsito e Transportes junto a Secretaria Municipal de Infra-Estrutura e o cargo de Provimento em Comissão e Confiança de Diretor do Departamento de Trânsito e Transportes, alterando o número de vagas do cargo DAS IV, no Anexo I da Lei Complementar Municipal n.º 013 de 12 de Dezembro de 2005, que passará de 22 para 23 vagas, a contar do início da vigência da presente lei complementar.

**Art.4º**. Esta Lei Complementar entra em vigor na data da sua publicação.

**Art.5º.** Ficam revogadas as disposições em contrário.

 Monte Carlo, 15 de Agosto de 2008.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**ANTONINHO TIBÚRCIO GONÇALVES**

**Prefeito Municipal**

**ANEXO I**

**TABELA DE VAGAS LEI COMPLEMENTAR Nº 013/2005**

## O quadro de vagas dos Cargos de Provimento em Comissão e Confiança, criados por esta lei é o constante da tabela a seguir:

**TABELA DE VAGAS**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **DAS VI** | **CHEFE DE GABINETE** | **01** |
| **DAS VI** | **SECRETÁRIO MUNICIPAL** | **08** |
| **DAS V** | **ASSESSOR** | **03** |
| **DAS IV** | **DIRETOR DE DEPARTAMENTO** | **23** |
| **DAS IV** | **DIRETOR DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO III** | **02** |
| **DAS III** | **DIRETOR DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO II** | **02** |
| **DAS III** | **CHEFE DE DEPARTAMENTO** | **22** |
| **DAS II** | **DIRETOR DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO I**  | **02** |
| **DAS I** | **ASSISTENTE DE GABINETE** | **08** |
| **DAS I** | **DIRETOR-ADJUNTO DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO**  | **06** |

 Monte Carlo, 15 de Agosto de 2008

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**ANTONINHO TIBÚRCIO GONÇALVES**

**Prefeito Municipal**